ROTA SUSTENTÁVEL DA CAÑADA LAGUNERA

Fotografía: pixabay.com

PROYECTO COFINANCIADO POR LA UNIÓN EUROPEA
Medio ambiente y eficiencia de los recursos
MAC 2014-2020 Cooperación Territorial
Interreg

Descrição geral

Rota de trekking que permite percorrer e conhecer as paisagens e o património associado ao anelo dos antigos caminhos ou "cañadas" dos pastores que rodeiam a cidade de La Laguna desde épocas pré-coloniais. A Cañada facilita um passeio sobre uma cadeia de montanhas, pelos bordes do anfiteatro que rodeia a Vega Lagunera. No seu traçado oferece-se um circuito enriquecedor com uns panoramas cambiantes para todo o entorno, com a mirada tanto para o Vale de Aguere como para outros pontos culminantes do exterior.

Ficha técnica

Localização geral: cadeias de montanhas que flanqueiam San Cristóbal de La Laguna (ilha de Tenerife).

Tipo de rota: rota de caminhada temática (património etnográfico e natural).

Tipo de itinerário: circular (com possibilidade de fazer tramos lineares).

Início: Ermita de San Roque.

Fim: Casa de Los Capitanes

Distancia aprox: 30 km (no seu traçado completo).

Duração aprox: 10 horas (para fazer todo o circular principal).

Desníveis e Declives:
- Altitudes: mín. 542 msnm; máx. 817 msnm.
- Declives: 46%, -57%.

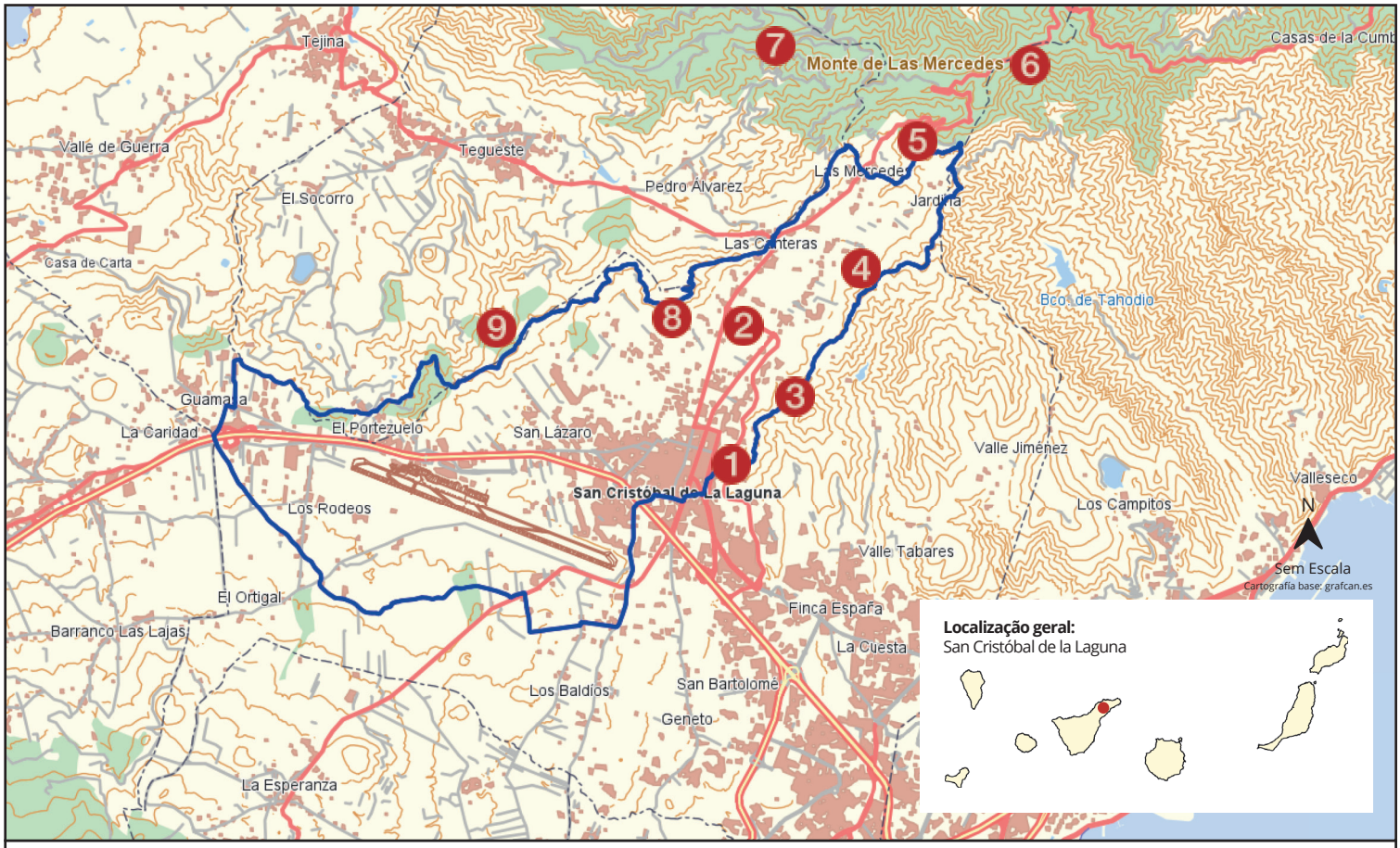
Grau de dificuldade: méio-alto.

Dificuldades técnicas específicas:
Trata-se de uma rota comprida e exigente, recomenda-se realiza-la em etapas ou por partes. Em qualquer caso, em inverno há que calcular bem as horas de luz.
A rota não está homologada nem sinalizada como tal. A grande quantidade de caminhos e cruzes fazem fácil que o caminhante confunda-se de direção e caminho. Por isso recomenda-se o uso de um serviço de guia.

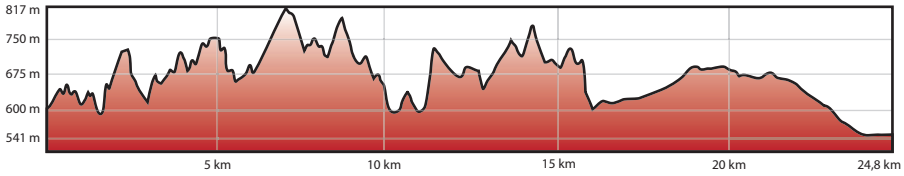
Lugares de interesse:
- Ermita de San Roque.
- Vega Lagunera
- Montaña de la Gallardina.
- Gonzalianes.
- Miradouro de Jardina.
- Monte de Las Mercedes.
- Parque Rural de Anaga.
- Mesa Mota.
- Lomo de Bandera.

Outras informações a ter em conta:
Tanto a Asociación de Amigos de la Cañada Lagunera, como a de sendeiros do CICOP organiza, com frequência, rotas guiadas pela Cañada Lagunera (www.cicop.com). Uma parte da rota decorre pelo interior da área protegida Parque Rural de Anaga. Há que respeitar as normas indicadas na sinalização oficial existente. Em inverno levar protecção para frio e casaco impermeável.
O percurso coincide com vários pontos de ónibus, consulte sua ubicação em www.titsa.com.

Conexão com outras rotas SOSTURMAC:
- Passeio "De la Villa Abajo a la Villa Arriba".



1. Ermita de San Roque
2. Vega Lagunera
3. Montaña de la Gallardina
4. Gonzalianes
5. Miradouro de Jardina
6. Monte de las Mercedes
7. Parque rural de Anaga
8. Mesa Mota
9. Lomo de Bandera



Ruta Sostenible de la Cañada Lagunera				
horario	10h 20'	2	severidad del medio natural
desnivel de subida	1342 m	3	orientacion en el itinerario
desnivel de bajada	1342 m	2	dificultad en el desplazamiento
distancia horizontal	30,0 Km	5	cantidad de esfuerzo necesario
tipo de recorrido	Circular		

Condiciones de todo el año, tiempos estimados según criterio MIDE, sin paradas.

Calculado sobre datos de 2020.

Recomendações de segurança

Planificar a rota adequadamente, consultar a predição meteorológica, fazer a rota acompanhado e comunicar o itinerário a realizar e a hora prevista de retorno, para facilitar sua localização. É importante dispor de um seguro de acidentes e responsabilidade civil adaptado à actividade a realizar.

Lembre-se: ante qualquer problema sério não duvide em chamar ao telefone oficial de emergências (012).

Equipamento imprescindível
Segure-se de levar a informação necessária para realizar a rota. Ademais, deve levar água e comida suficiente, roupa e calçado apropriados e telefone móvel.

Código do viajante responsável

Deve realizar as rotas da forma mais sustentável e responsável possível. Por isso, fundamentalmente, deve reduzir tudo o possível a marca de carbono associada à realização desta actividade e, sobre tudo, deve respeitar a natureza.

Esta rota é um Produto Turístico Sustentável desenvolvido no projecto **SOSTURMAC** para contribuir à integração dos novos valores na dinâmica turística e desta forma fomentar sua conservação.

O Projecto SOSTURMAC não faz-se responsável das possíveis consequências que podam derivar-se do emprego da informação contenida em esta publicação (ano de edição: 2020)